

Saúde Pública fecha campo de férias no funchal

Um atelier onde decorria um campo de férias situado na freguesia de Santa Maria Maior foi encerrado até que os gestores deste espaço corrijam as irregularidades, nomeadamente no que respeita às “condições de asseio e higiene”. Ontem, também na Ribeira Brava, os agentes da Autoridade Regional de Actividades Económicas (ARAE) visitaram um ATL – Actividade Tempos Livres – no centro da vila e não terão gostado do que viram, sobretudo ao nível da precariedade do edifício e do número crianças inscritas para o espaço em questão.

No Funchal, o encerramento aconteceu momentos depois de “uma acção inspectiva conjunta”, por sinal a segunda no espaço de quatro dias, na qual também participaram elementos Autoridade de Saúde Pública (ASP). Esta acção teve por base numa “denúncia aos serviços”, confirmou o gabinete de assessoria de imprensa da vice-presidência do Governo Regional.

As “não conformidades” detetadas pelas autoridades apontaram desde logo para o facto de não estar a ser respeitado a legislação actual, em especial para condições de higiene e limpeza. Caixotes do lixo sem tampa, biberões que não eram devidamente esterilizados, terão ficado registados nos autos.

Mas não foi só. Ao nível do acolhimento, os inspectores verificaram que o atelier em causa “acolhia crianças com idade inferior a um ano e até 12 anos”, justifica numa nota enviada ao nosso jornal que não menciona o nome do esta-

belecimento justamente por estar “a investigação obrigada a direito de sigilo”, sublinha.

Explica que “no passado dia 23 de Agosto, quinta-feira, e após uma denúncia aos serviços, a ARAE realizou uma acção inspectiva a um espaço que acolhia crianças com idade inferior a um ano e até 12 anos (...), em consequência, confirma-se que foi realizada, hoje, uma nova acção inspectiva conjunta entre a ARAE e a Autoridade de Saúde Pública, no decurso da qual foram identificadas, novamente, situações que impedem o seu funcionamento”, esclarece sucintamente os motivos.

Agentes na Ribeira Brava

Entretanto, ontem ao final da manhã, a brigada de inspectores da ARAE seguiu a rotina visitando um ATL no centro da vila da Ribeira Brava. Também neste espaço foram registadas algumas preocupações que incidem sobre o conforto oferecido às crianças justamente pelo prédio antigo e sem a separação devida não merecer melhores garantias.

Questionada, a ARAE recorda que “tem procurado abranger todos os concelhos da Região onde foram identificados campos de férias”, frisando, ao contrário do que sucedeu no Funchal que “não foram registadas ocorrências no dia de hoje [ontem] para encerramento dos espaços fiscalizados ou que motivassem a intervenção da ASP”, esclareceu igualmente numa nota explicando resumidamente a diligência efectuada.

BRIGADAS ACTIVAS

■ Ainda na passada semana, veiculamos que desde Julho que os campos de férias estavam a ser alvo de acções inspectivas por parte da ARAE e que a medida estender-se-ia até início do ano escolar, de resto, estavam a suscitar muita preocupação por parte das brigadas, uma vez que já tinha sido detectadas situações gravosas. Embora as visitas tivessem, numa primeira fase, um carácter pedagógico, nos casos fora do limite tolerável seriam levantados autos, acompanhados posteriormente por penalizações pecuniárias ou o encerramento.



In “Diário de Notícias”